

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

Inscrições a partir do dia 26/08, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do Centro de Pesquisa e Formação é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovantes, e usuário inscrito no Sesc e dependentes.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o Centro de Pesquisa e Formação, cuja proposta é a de constituir um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Procura, assim, propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O Centro de Pesquisa e Formação é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Publicações e Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

4 EM PRIMEIRA PESSOA

Vida Alves: uma história dedicada à televisão

5 PERSPECTIVAS

Ciclo Turismo de desenvolvimento: unidade na diversidade

Ciclo Linguagem televisiva e gestão

Ciclo As transformações no mercado fonográfico

11 CONTEXTOS

Laboratório Sociocriativo

Jornalismo Cultural

Curadoria em Artes Visuais

E-book e livro impresso: transformação da leitura no séc. 21

MOVE BRASIL

Entenda a moda por baixo dos panos

Técnicas e metodologias em História Oral

Itinerância Sesc Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Saberes: estudos e experiências no campo da cultura

21 PERCURSOS AO LESTE

Cidade como espaço e suporte: arte de rua

22 PESQUISA EM FOCO

Instituições e públicos culturais do Sesc São Paulo

23 LEITURA COMENTADA

Plano Setorial para as Culturas Populares

24 AUTOGRAFIAS

Distopias tecnológicas

A memória televisiva como produto cultural

26 À MODA DA CASA

Pensar a valorização social e a inclusão produtiva

Ações socioculturais: caminho para a transformação

Infâncias: contextos e ações educativas

29 ENCONTRO SESC MEMÓRIAS

Direito autoral e acervos

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

VIDA ALVES: UMA HISTÓRIA DEDICADA À TELEVISÃO

Foto: Sérgio Seiffert



Vida Alves narra as histórias que presenciou no decorrer de sua carreira artística: dos sucessos do rádio à chegada da televisão, em 1950; o surgimento da primeira novela do país; entre outras histórias.

Com Vida Alves, atriz, conhecida por ter dado o primeiro beijo da TV brasileira. Participou da inauguração das três fases da televisão: preto e branco, colorido e digital. Hoje preside a Pró-TV, associação que reúne os profissionais da televisão, e luta pela criação do Museu da TV.

11/09. Quinta, 19h40 às 21h30

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

CICLO TURISMO DE DESENVOLVIMENTO: UNIDADE NA DIVERSIDADE

Alexandra Nunes



16 e 18/09. Terça e quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Ciclo de atividades introdutórias aos conteúdos que serão abordados sob esta temática durante o Congresso Mundial de Turismo Social, dias 9 e 10 de outubro de 2014, em São Paulo, no Sesc Consolação.

Turismo social e associativo: conceitos e práticas

A partir da análise dos conceitos de turismo social, busca-se refletir sobre algumas propostas e práticas de democratização do acesso ao turismo, enfatizando-se, num segundo momento, uma forma particular do turismo social – o turismo associativo – em referência a algumas experiências francesas nesse campo.

Com **Marcelo Vilela**, docente do curso de Lazer e Turismo – EACH/USP. Membro da Aliança para Formação e Pesquisa em Turismo Social e Solidário/Organização Internacional de Turismo Social (OITS).

CICLO LINGUAGEM TELEVISIVA E GESTÃO

Foto: Divulgação / Mídia Ninja



De 08 a 19/09. Segundas, quartas e sextas, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

*O valor da inscrição é válido para cada encontro

De acordo com a pesquisa *Públicos de Cultura: hábitos e demandas*, realizada pela Fundação Perseu Abramo e pelo Sesc em 2013, a televisão é o equipamento cultural mais acessado pela população brasileira. O aparelho está presente em 95% dos lares em todo o país. Neste ciclo, propõe-se discutir alguns formatos e conteúdos gerados e difundidos pela televisão no Brasil, e o modo como essa produção se relaciona com a cultura e a sociedade brasileira.

08/09 - Televisão como campo cultural e a relação com cultura popular

A televisão, aqui, é abordada como espaço fundamental de construção de representações sociais e relações de poder: por um lado, pela compreensão da cultura popular como arena de produção de sentidos e de disputas pelo direito à significação; e por outro, pela apresentação de alguns estudos de caso sobre as complexas imbricações entre cultura massiva e popular na televisão brasileira.

Com **Ana Lucia Enne**, professora do curso de Estudos de Mídia e da pós-graduação em Cultura e Territorialidades (UFF/RJ). Coordenadora do LAMI (Laboratório de Mídia e Identidade) e do GRECOS (Grupo de Estudos sobre Comunicação, Cultura e Sociedade).

Com **Marina Caminha**, doutora e mestre em Comunicação (UFF/RJ). Participa do GP Comunicação e Culturas Urbanas da Intercom.

10/09 - Televisão e economia política: democratização da mídia

Discussão sobre a televisão pública e a mídia livre como possibilidades para a democratização da comunicação sem, no entanto, eximir a responsabilidade das emissoras comerciais do cumprimento dos seus deveres como concessionárias de serviço público.

Com **Ivonete da Silva Lopes**, doutora e mestre em Comunicação (UFF/RJ). Autora de diversos artigos sobre políticas de comunicação no Brasil com ênfase na temática da televisão pública.

Com **Rafael Vilela**, fotógrafo e membro fundador do Mídia NINJA - Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação. Em 2012 documentou a crise dos Guarani-Kaiowá no centro-oeste e a operação de desocupação de Pinheirinho.

12/09 - Invisibilidade e estereótipos raciais na TV

Abordagem sobre a invisibilidade e os estereótipos que definem a situação da população negra na televisão brasileira. Embora estejam mais presentes na programação televisiva, é ainda incipiente o número de profissionais negros na TV.

Com **Dennis Oliveira**, doutor em Ciências da Comunicação (USP) e professor na mesma instituição. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em comunicação popular.

Com **Pedro Lopera**, doutor em Comunicação (UFF/RJ). Possui experiência na área de comunicação, com ênfase em cinema e TV.

15/09 - Noticiário ou ficção? A superposição de gêneros televisivos

O quanto há de ficção no noticiário e de noticiário na ficção televisiva? Entender como os gêneros se entrelaçam e como o receptor compreende esses discursos híbridos é o objetivo deste encontro.

Com **Walter de Sousa Junior**, professor doutor pela ECA/USP e professor do curso de Especialização em Educomunicação na mesma instituição.

Com **Kleber Mendonça**, doutor em Comunicação e professor do Departamento de Estudos Culturais e Mídia e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF/RJ.

17/09 - Reality Show

Utilizando como base os resultados de pesquisa realizada com uma comunidade *on line* de fãs do Big Brother Brasil, Bruno Campanella propõe uma reflexão sobre a presença dos *reality shows* na sociedade brasileira.

Com Bruno Campanella, doutor em Comunicação e Cultura (ECO/UFRJ) e professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF/RJ.

19/09 - TV digital e fluxos interativos

Análise da implantação da TV digital aberta no Brasil, as mudanças que a tecnologia poderia oferecer para melhorar a vida do telespectador, a política para as comunicações no país e as disputas de interesse, agora com foco na internet, que também se fundem com a TV.

Com Patrícia Maurício, jornalista, professora do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ.

CICLO AS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO FONOGRAFICO

Foto: Créditos: Marcel Bili, s&k



Discussão sobre as transformações recentes desse mercado, abordando as estratégias do mercado fonográfico, a transformação do CD em suporte da memória da MPB e artigo de colecionador, bem como a redescoberta e revalorização do vinil pelas novas gerações.

08/09 - O CD como suporte da memória da MPB

O processo de recuperar o áudio de gravações históricas de grandes compositores de nossa música popular, trabalho fundamental para a preservação de nossa memória e a geração de discípulos de mestres precursores.

Com Omar Jubran, radialista, professor e pesquisador musical. Organizou e remasterizou a discografia original de Noel Rosa e Ary Barroso.

De 08 a 29/09. Segundas, 19h45 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

*O valor da inscrição é válido para cada encontro.

15/09 - A reedição de álbuns clássicos em CD

Um dos pioneiros na produção de reedições de álbuns clássicos da MPB, o pesquisador Marcelo Fróes conta ao jornalista Marcus Preto o caminho percorrido entre seus primeiros trabalhos, nos anos 1990, e a criação da gravadora Discobertas, que lança dezenas de títulos por ano.

Com **Marcus Preto**, jornalista e produtor musical. Foi curador das duas edições mais recentes da Virada Cultural de São Paulo, em 2013 e 2014.

Com **Marcelo Fróes**, produtor, pesquisador musical e produtor no mercado fonográfico. Responsável pela reedição de dezenas de discos originais de artistas da MPB.

29/09 - Reconfigurações da mediação musical no século XXI

Por que nos últimos anos pouco ouvimos falar de uma “indústria fonográfica” e cada vez mais ouvimos o termo “indústria da música”? Para tentar responder a essa pergunta, serão investigadas as especificidades da mediação discográfica e o papel de mediador musical.

Com **Henrique Ramos Reichelt**, mestre e doutorando em Comunicação Social (UFF/RJ). Possui *master* em *Sociologie, art, culture et médiations techniques* (UPMF – Grenoble, França).

A partir do dia 2 DE SETEMBRO o Centro de
Pesquisa e Formação está em **NOVO ENDEREÇO:**

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4^o andar,
Bela Vista/SP – prédio da FecomércioSP.

**COM MAIS SALAS PARA CURSOS,
PALESTRAS, DEBATES E ENCONTROS, O
NOVO ESPAÇO CONTA TAMBÉM COM SALAS
DE ESTUDO, AUDITÓRIO E UMA BIBLIOTECA.**

Acompanhe as atividades do Centro de Pesquisa
e Formação no site e nas redes sociais:

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

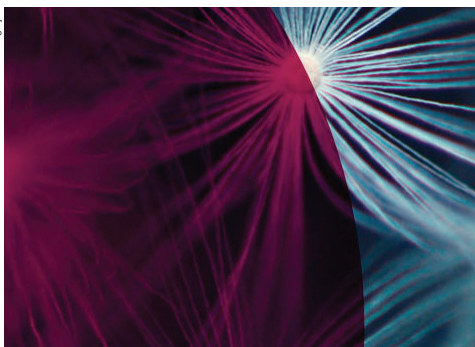
[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

LABORATÓRIO SOCIOCRIATIVO

Foto: Divulgação



05 e 06/09. Sexta, 14h às 22h. Sábado, 10h às 18h.

R\$ 60,00, R\$ 30,00 ■, R\$ 12,00 ●

Como reinventar a realidade a partir da convergência entre cultura, inovação e sustentabilidade? Dirigido a empreendedores criativos e sociais, gestores culturais, e outros profissionais no campo da cultura, a atividade combina conteúdos interdisciplinares, roda de diálogos e prática de pesquisa participativa.

Com **André Martinez**, pesquisador independente e consultor em cultura e inovação. É cofundador do Laboratório de Inteligência Sociocriativa.

Com **Claudia Taddei**, gestora cultural, consultora e professora. Cofundadora do Laboratório de Inteligência Sociocriativa.

JORNALISMO CULTURAL

Foto: Pixabay



De 30/09 a 02/12. Terças, 19h às 21h30.

R\$ 100,00, R\$ 50,00 ■, R\$ 20,00 ●

O curso pretende levar o participante a examinar as questões conceituais mais relevantes ligadas às esferas da arte, cultura, indústria cultural e comunicação de massa, fazendo-o também entrar em contato com as múltiplas áreas de atuação do jornalismo cultural. Participação de Beth Néspoli, Denise Stoklos, Dirceu Alves Jr., Livia Deodato e Sergio Rizzo.

Com **Wellington Andrade**, doutor em Literatura Brasileira (USP). Professor de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero. É colunista da revista Cult e responsável pela coluna de crítica teatral "Cena Contemporânea".

CURADORIA EM ARTES VISUAIS

Foto: Rejane Cintrão / Caminhos da Fotografia



De 13/09 a 06/12. Sábados, 10h às 13h.

R\$ 120,00, R\$ 60,00 ■, R\$ 24,00 ●

Discussão sobre alguns aspectos da curadoria contemporânea, tendo em vista o recente movimento de profissionalização do ofício de curador. O curso contará com aulas teóricas e vivências em galerias, instituições culturais e museus, propondo debater o aspecto de mediação dos projetos curatoriais e a relação do curador com os serviços educativos.

Com **Cauê Alves**, doutor em Filosofia (FFLCH-USP). Curador do Clube de Gravura do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Foi um dos curadores do 32º Panorama da Arte Brasileira do MAM-SP e curador adjunto da 8ª Bienal do Mercosul.

Com **Rejane Cintrão**, mestre em História da Arte pela ECA-USP. Professora convidada no curso de pós-graduação de Crítica e Curadoria da PUC São Paulo (2011) e curadora executiva do MAM São Paulo (1993 a 2005).

Com **Stela Barbieri**, artista plástica, curadora educacional da Fundação Bienal de São Paulo e assessora de artes da Escola Vera Cruz. Foi curadora da ação educativa do Instituto Tomie Ohtake.

E-BOOK E LIVRO IMPRESSO: TRANSFORMAÇÃO DA LEITURA NO SÉC. 21

Foto: Ana Lima



Análise sobre as diferenças fundamentais entre os livros físicos e os e-books a partir de uma perspectiva cultural. Abordagem sobre as transformações dos modos de leitura, de aquisição de conhecimento e informação. Participação do tradutor e editor Cláudio Jordano, e do consultor editorial e fundador do PublishNews Carlo Carrenho.

Com Bruno Costa, graduado em Tradução (UnB) e em Filosofia (Unicamp). É especialista em língua e cultura francesas pela *Université de Poitiers* (FRA).

De 08 a 29/09. Segundas, 19h30 às 21h30.

R\$ 50,00, R\$ 25,00 ■, R\$ 10,00 ●

MOVE BRASIL

Foto: Maria Buzanosky



23 e 24/09. Terça e quarta, 19h30 às 21h30.

Grátis

*A inscrição é válida para cada encontro.

De 21 a 28 de setembro, as atividades físicoesportivas das Unidades fazem parte do Move Brasil, campanha para aumentar o número de brasileiros praticantes. A proposta é facilitar o acesso a um vasto número de modalidades para cada pessoa encontrar a que mais gosta.

23/09 - Capoeira: cultura em movimento

Apresentação sobre a importância dos aspectos socioculturais na capoeira, ressaltando os conteúdos educativos que favorecem o convívio e as práticas corporais.

Com Luiz Antônio (Cabeleira), capoeirista e escritor. Escreveu artigos sobre a história da capoeira e é professor de incentivo à leitura e criação literária na Casa Mestre Ananias (SP).

24/09 - O corpo e as práticas corporais na contemporaneidade

As práticas corporais como práticas de saúde e cuidado fazem parte desta palestra com vistas a construir uma rede de saberes provenientes de comunidades. Busca contribuir para as políticas públicas de saúde e problematizar a relação corpo e saúde na contemporaneidade.

Com Yara Maria de Carvalho, doutora em Saúde Coletiva (Unicamp), livre-docente em Promoção da Saúde (USP) com pós-doutorado em Ciências Humanas e Saúde pela UERJ.

ENTENDA A MODA POR BAIXO DOS PANOS

Foto: Mérica Fasoli



De 10/09 a 29/10. Quartas, 18h30 às 21h30.

**Dia 24/09 não haverá aula.*

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 16,00 ●

Curso que aborda o envolvimento da moda com outras áreas da cultura. Pretende-se entender a moda, o seu significado e transformação, bem como o seu papel nas mudanças da sociedade e dos indivíduos.

Com **Mario Queiroz**, designer de moda e doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). É autor do livro "O herói desmascarado – a imagem do homem na moda" (Estação das Letras e Cores).

TÉCNICAS E METODOLOGIAS EM HISTÓRIA ORAL

Foto: Wikimedia



15/09 a 13/10. Segundas e terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

Apresentação das diversas técnicas de pesquisas em História Oral, que é um método de investigação histórica ou sociológica com o uso de fontes orais, realizada com grupos ou pessoas a partir de entrevistas.

15 e 16/09 - Entrevista, o diálogo memorável

Introdução aos conceitos e à prática da história oral, abordando temas como: conceitos de memória; projeto de pesquisa; gravação e transcrição, entre outros.

Com Marialva Carlos Barbosa, professora titular da URFJ e presidente da Intercom.

22/09 - História Oral, histórias de vida: o Museu da Pessoa

Os conceitos e a metodologia de registro, preservação e disseminação de histórias de vida que norteiam o trabalho do Museu da Pessoa.

Com Karen Worcman, graduada em História, com pós-graduação em Linguística (USP). Fundadora e diretora do Museu da Pessoa.

29/09 - História Oral e as Artes. A arte da história oral

As múltiplas relações entre a História Oral e as Artes: a arte como assunto da história oral; a arte como o trabalho artesanal do pesquisador; a arte como gesto criativo do pesquisador.

Com Ricardo Santhiago, historiador e comunicólogo. Mestre e doutor em História Social (USP).

06/10 Fontes orais: velhos desafios e novas possibilidades

As diferentes abordagens para o trabalho com fontes orais, no que diz respeito ao registro de narrativas, sobre como estas abordagens superam – ou não – os desafios impostos pela natureza dessas fontes.

Com **Suzana Ribeiro**, doutora em História Social (USP) e pesquisadora do Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO-USP).

13/10 - História Oral: de quem, como, quando, porque e para quem?

A História Oral no Brasil se apresenta como prática aceita em diferentes contextos. Seus avanços teóricos e a fortuna crítica permitiram que se definissem ângulos relativos aos diversos campos de emissão e recepção, não apenas como manifestação acadêmica, da universidade.

Com **José Carlos Sebe**, livre-docente em História e diretor do Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO-USP).

ITINERÂNCIA SESC BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Foto: Wikimedia



02/09. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Convidados da programação cultural da 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo participam de atividades nas Unidades do Sesc.

Do encontro com Paulo Freire ao despertar da escrita literária

O intelectual Abdulai Sila conta sobre sua experiência nas brigadas da alfabetização com Paulo Freire e fala sobre sua carreira como escritor e editor na Guiné-Bissau.

Com **Abdulai Sila**, escritor e engenheiro. É fundador da principal editora de seu país: Kusimon Editora.

Com **Susana Ramos Ventura**, doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa (USP).

SABERES: ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DA CULTURA

Foto: Wikimedia



De 02 a 04/09. Terça a quinta,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

Ecléa Bosi, Alfredo Bosi, Sergio Miceli, Jacob Guinsburg e Rosângela Patriota conversam sobre os temas da cultura que marcaram suas trajetórias profissionais e acadêmicas.

Haverá tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

02/09 - Memória e terceira idade

Ecléa Bosi discorre sobre as pesquisas que nortearam seu percurso acadêmico: Leituras de Operárias, Memórias de Pessoas Idosas e a formação da Universidade da Terceira Idade.

Com Ecléa Bosi, mestre e doutora em Psicologia Social pela USP. Atualmente é professora emérita de Psicologia Social da USP.

02/09 - A leitura de poesia na formação do pesquisador

O papel e o significado da poesia na pesquisa em Ciências Sociais. A pergunta que se pretende responder é: a leitura de poesia é necessária para a formação do pesquisador na área de Ciências Humanas?

Com Alfredo Bosi, doutor e livre docente em Literatura Italiana pela USP. Atualmente é professor emérito de Literatura Brasileira da USP.

03/09 - História social dos intelectuais brasileiros

Análise do campo intelectual no Brasil, desde o surgimento da vanguarda modernista, passando pela associação dos intelectuais pelo regime Vargas, até a formação de uma geração de cientistas sociais profissionalizados.

Com **Sergio Miceli**, mestre em Sociologia pela USP e doutor em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS-França) e pela USP. É professor titular do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo.

04/09 - Teatro brasileiro: ideias de uma história

Jacob Guinsburg e Rosângela Patriota localizam algumas das matrizes que, a seus olhos, orientaram as análises e as expectativas em torno do teatro brasileiro.

Com **Jacob Guinsburg**, jornalista, crítico literário e teatral e editor. Foi professor de Crítica Teatral da Escola de Arte Dramática, professor titular de Estética Teatral e Teoria do Teatro da ECA/USP.

Com **Rosângela Patriota Ramos**, doutora em História pela USP. É professora do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia.



ENCONTRO INTERNACIONAL CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Os novos desafios da gestão cultural

23 E 24 DE SETEMBRO DE 2014

Reflexões e debates sobre a maneira como o desenvolvimento e a rápida expansão das tecnologias digitais têm alterado as formas de produzir, consumir, fruir e vivenciar cultura.

Inscrições a partir de 02 DE SETEMBRO

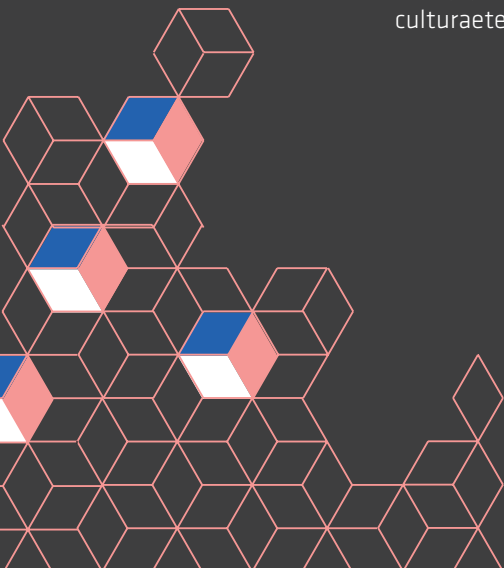
sescsp.org.br/culturaetecnologias

Informações:

Sesc Vila Mariana

Tel.: (11) 5080-3077

culturaetecnologias@vilamariana.sescsp.org.br



PERCURSOS AO LESTE

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.

CIDADE COMO ESPAÇO E SUPORTE: ARTE DE RUA

Foto: Divulgação Dolores Boca Aberta



De 25/09 a 18/10. Quintas, 19h30 às 21h30. Sábado, 10h às 16h30.

—
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Apresentação do panorama histórico e questões de ordem conceitual, em uma reflexão aberta sobre a arte de rua contemporânea. Propõe-se trazer ao público a gestão de projetos e curadorias em arte de rua, seus processos específicos e a viabilização no ambiente público e/ou institucional.

No dia 18/10, haverá uma visita ao coletivo "Dolores Boca Aberta Mecatrônica de Artes". Com transporte incluído na atividade.

Com Danilo Oliveira, artista, curador, editor e gestor independente. Fundador do coletivo Base-V. Trabalha em projetos de arte urbana, atuando ao lado de artistas como: Swoon, BLU e Mark Jenkins.

Com Luciano Carvalho, jornalista e ator. Dramaturgo integrante do coletivo Dolores Boca Aberta Mecatrônica de Artes.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

INSTITUIÇÕES E PÚBLICOS CULTURAIS DO SESC SÃO PAULO



25/09. Quinta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Reflexão a partir da pesquisa “Instituições e públicos culturais - um estudo sobre mediação a partir do caso Sesc São Paulo”, desenvolvida a partir da observação empírica de três unidades do Sesc: Pinheiros, Pompeia e Itaquera. O estudo buscou, entre outras questões, entender se e como um centro cultural pode influenciar as práticas culturais dos seus frequentadores.

Com **Maria Carolina Vasconcelos Oliveira**, doutora em Sociologia (FFLCH-USP). É pesquisadora e professora nas áreas de políticas culturais, artes e cultura, além de atuar como criadora e professora em artes performáticas.

PLANO SETORIAL PARA AS CULTURAS POPULARES

Foto: Clelio Tomaz / Prefeitura de Recife



30/09. Terça, 19h40 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

O foco do Plano Setorial para as Culturas Populares é atender a uma porção da sociedade que ainda não tinha sido contemplada pelas políticas culturais de maneira sistemática. O Plano surgiu a partir de duas decisões do Ministério da Cultura: a de valorizar as culturas populares brasileiras como elemento crucial para a diversidade cultural do país; e a de promover a institucionalização das políticas públicas de cultura.

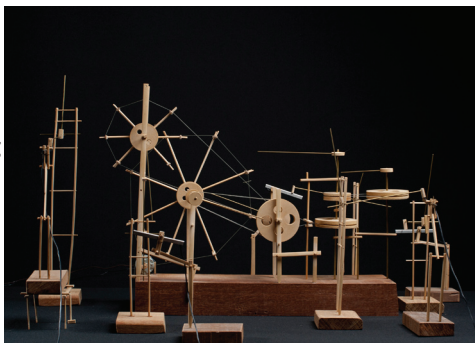
Com **Marcelo Manzatti**, mestre em Antropologia (PUC-SP). Preside o Fórum Permanente para as Culturas Populares, além de moderar a Rede das Culturas Populares. Integra o Colegiado que está revisando o Plano Setorial para as Culturas Populares.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

DISTOPIAS TECNOLÓGICAS

Foto: Divulgação / Plano Mecânico O Grito



09/09. Terça, 19h30 às 21h30.

Grátis.

Conversa sobre o livro *Distopias Tecnológicas*, que discute as práticas artísticas que utilizam a baixa tecnologia e as tecnologias recicladas dentro de uma ressignificação poética. A obra traz entrevistas de artistas e grupos, como Coletivo Gambiologia, Dirceu Maués e Floriano Romano.

Com **Juliana Gontijo**, especialista em Linguagens Artísticas Combinadas pelo *Instituto Universitario del Arte* (Buenos Aires) e doutoranda em História e Teoria da Arte pela Universidade de Buenos Aires. Seu projeto de curadoria "Instabilidade estável" foi selecionado para a Temporada de Projetos 2014 do Paço das Artes de São Paulo.

A MEMÓRIA TELEVISIVA COMO PRODUTO CULTURAL

Foto: Divulgação



O título refere-se à dissertação de mestrado de Julio Cesar Fernandes, que, publicada em livro, aborda a memória televisiva como parte da memória social e coletiva, além de entender o lugar dessa memória televisiva na trama das mediações culturais e das interações sociais.

Com Julio Cesar Fernandes, mestre em Comunicação. Coordenador de operações do departamento de Jornalismo na TV Globo.

11/09. Quinta, 19h30 às 21h30.

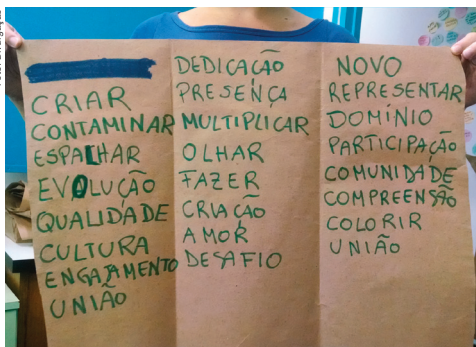
Grátis.

À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO.

PENSAR A VALORIZAÇÃO SOCIAL E A INCLUSÃO PRODUTIVA

Foto: Divulgação



15 e 16/09. Segunda e terça, 10h às 13h.

Grátis.

O curso objetiva difundir experiências voltadas à inclusão produtiva de pessoas e grupos, fomentando a organização solidária e a ampliação do universo de possibilidades no campo do trabalho e participação cidadã. Traz também o relato dos pesquisadores e educadores do NESOL-USP e das ações em Valorização Social desenvolvidas no Sesc São Paulo.

Com **Cristina Fongaro Peres**, licenciada em Educação Física, com MBA em Bens Culturais, Cultura e Economia e Gestão. É assistente técnica da Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Lilian Ronchi Oliveira**, formada em Jornalismo e Ciências Sociais (USP). É animadora cultural do Sesc São Paulo.

Com **Denizart Busto de Fazio**, técnico e educador do NESOL-USP. Atua na formação e assessoria a empreendimentos solidários, bancos comunitários de desenvolvimento e na formulação e coordenação de projetos de Economia Solidária.

Com **Mariana Baptista Giroto**, graduada em Ciências Sociais (USP). Atua na assessoria a empreendimentos econômicos solidários e na coordenação de projetos de assessoria, formação e qualificação para a Economia Solidária.

AÇÕES SOCIOCULTURAIS: CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO

Foto: Edl Figueredo



17 e 18/09. Quarta e quinta, 10h às 13h.

Grátis.

Reflexões sobre as atividades vivenciadas em ações socioculturais que possibilitam ao velho o desejo de reinventar-se e de relacionar-se com novas experiências. Discussão sobre os processos relativos à terceira idade e ao papel dos especialistas e profissionais que criam e realizam práticas interativas e estimulam a ressignificação do cotidiano da pessoa idosa e sua autotransformação.

Com **Lilia Ladislau**, socióloga, especialista em Recreação e Lazer (Unicamp) e em Gerontologia pela Universidade de Barcelona. Gerente Adjunta de Estudos e Programas da Terceira Idade do Sesc São Paulo.

Com **Celina Dias Azevedo**, mestre em Gerontologia e doutoranda do Programa de Ciências Sociais (PUC/SP). Assistente técnica da Gerência de Estudos e Programas da Terceira Idade do Sesc São Paulo. Coordenadora editorial da revista A Terceira Idade: estudos sobre envelhecimento.

INFÂNCIAS: CONTEXTOS E AÇÕES EDUCATIVAS

Foto: Henrique



29 e 30/09. Segunda e terça, 10h às 13h.

Grátis.

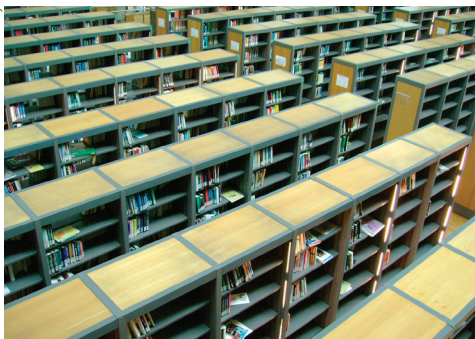
Reflexões sobre educação não formal e as diretrizes das ações educativas voltadas às crianças que frequentam as unidades do Sesc São Paulo, tendo como premissas: o trabalho com crianças em um ambiente de cooperação e de respeito mútuo; os espaços para o livre brincar; o exercício do desenvolvimento integral das crianças.

Com **Henrique Barcelos**, especialista em Pedagogia do Esporte Escolar e mestre em Ciência do Desporto (Unicamp). É assistente da Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Adriana Friedman**, doutora em Antropologia (PUC SP) e mestre em Metodologia do Ensino (Unicamp). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento.

DIREITO AUTORAL E ACERVOS

Foto: Pixabay



De 2/9 a 21/10. Terças, 19h às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●.

De que forma a legislação sobre direitos autorais pode apresentar entraves para a realização de ações culturais em instituições de guarda como museus, arquivos pessoais, centros de memórias, entre outros? O curso apresenta as questões legais que hoje impedem o trabalho de muitas destas instituições, relativamente ao manuseio de seus acervos. A intenção é discutir as possibilidades de trabalho no momento atual.

Com **Maria Luiza de Freitas Valle Egea**, advogada especializada em direito autoral e diretora da Associação Brasileira de Direito Autoral. Professora na ESA/SP e fundadora da AUTVIS.

Com **Rodrigo de Freitas Valle Egea**, graduado em Direito pela Universidade Paulista, pós-graduado em História da Arte (FAAP), com especialização em Direito de Autor (UBA-Argentina).

AGENDA SETEMBRO 2014

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

	2 **19h às 21h30 Direito autoral e acervos *19h30 às 21h30 Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos 19h30 às 21h30 Do encontro com Paulo Freire ao despertar da escrita literária 19h30 às 21h30 Saberes: estudos e experiências no campo da cultura	3 *14h às 17h Casa de Zezinho *19h30 às 21h30 História oral enquanto metodologia de pesquisa 19h30 às 21h30 Saberes: estudos e experiências no campo da cultura
8 14h às 17h Televisão como campo cultural e a relação com cultura popular 19h45 às 21h30 O CD como suporte da memória da MPB 19h30 às 21h30 E-book e livro impresso: a transformação da leitura no séc. 21	9 **19h às 21h30 Direito autoral e acervos *19h30 às 21h30 Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos 19h30 às 21h30 Distopias tecnológicas	10 14h às 17h Televisão e economia política: democratização da mídia **18h30 às 21h30 Entenda a moda por baixo dos panos
15 10h às 13h Pensar a valorização social e a inclusão produtiva 14h às 17h Noticiário ou ficção? A superposição de gêneros televisivos 19h45 às 21h30 A reedição de álbuns clássicos em CD 19h30 às 21h30 E-book e livro impresso: a transformação da leitura no séc. 21 **19h30 às 21h30 Técnicas e metodologias em História Oral	16 10h às 13h Pensar a valorização social e a inclusão produtiva **19h às 21h30 Direito autoral e acervos *19h30 às 21h30 Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos 19h30 às 21h30 Turismo social e associativo: conceitos e práticas **19h30 às 21h30 Técnicas e metodologias em História Oral	17 10h às 13h Ações socioculturais: caminho para a transformação 14h às 17h Reality Show **18h30 às 21h30 Entenda a moda por baixo dos panos
22 19h30 às 21h30 E-book e livro impresso: a transformação da leitura no séc. 21 **19h30 às 21h30 Técnicas e metodologias em História Oral	23 10h às 18h Encontro Internacional Cultura e Tecnologias Digitais (Teatro do Sesc Vila Mariana) **19h às 21h30 Direito autoral e acervos 19h30 às 21h30 Capoeira: cultura em movimento	24 10h às 18h Encontro Internacional Cultura e Tecnologias Digitais (Teatro do Sesc Vila Mariana) 19h30 às 21h30 O corpo e as práticas corporais na contemporaneidade
29 10h às 13h Infâncias: contextos e ações educativas 19h45 às 21h30 Reconfigurações da mediação musical no século XXI 19h30 às 21h30 E-book e livro impresso: a transformação da leitura no séc. 21 **19h30 às 21h30 Técnicas e metodologias em História Oral	30 10h às 13h Infâncias: contextos e ações educativas **19h às 21h30 Direito autoral e acervos **19h às 21h30 Jornalismo Cultural 19h40 às 21h30 Plano Setorial para as Culturas Populares	

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

<p>4</p> <p>*19h30 às 21h30 As ações do Sesc na área de cinema</p> <p>19h30 às 21h30 Saberes: estudos e experiências no campo da cultura</p>	<p>5</p> <p>14h às 22h Laboratório Sociocriativo</p> <p>*19h30 às 21h30 As ações do Sesc na área de cinema</p>	<p>6</p> <p>10h às 18h Laboratório Sociocriativo</p>
<p>11</p> <p>*19h30 às 21h30 As ações do Sesc na área de cinema</p> <p>19h40 às 21h30 Vida Alves: uma história dedicada à televisão</p> <p>19h30 às 21h30 A memória televisiva como produto cultural</p>	<p>12</p> <p>*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p> <p>14h às 17h Invisibilidade e estereótipos raciais na TV</p> <p>*19h30 às 21h30 As ações do Sesc na área de cinema</p>	<p>13</p> <p>**10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p> <p>**10h às 13h Curadoria em Artes Visuais</p> <p>*10h às 13h30 Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos</p>
<p>18</p> <p>10h às 13h Ações socioculturais: caminho para a transformação</p> <p>19h30 às 21h30 Turismo social e associativo: conceitos e práticas</p>	<p>19</p> <p>**14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p> <p>14h às 17h TV digital e fluxos interativos</p>	<p>20</p> <p>**10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p> <p>**10h às 13h Curadoria em Artes Visuais</p>
<p>25</p> <p>14h às 18h Instituições e públicos culturais do Sesc São Paulo</p> <p>**19h30 às 21h30 Cidade como espaço e suporte: arte de rua</p>	<p>26</p> <p>**14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p>	<p>27</p> <p>**10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural</p> <p>**10h às 13h Curadoria em Artes Visuais</p>

*Atividade iniciada em meses anteriores. **A atividade continua em outubro.

MALA DIRETA POSTAL
BÁSICA

9912355090 – DR/SPM

SESC/SP

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, prédio da FecomércioSP
CEP: 01313-020

📍 Trianon-Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

TEL.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)